26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

**XXVI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXVI ENANCIB**

**ISSN 2177-3688**

**GT 3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação**

# FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES EM BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS: INTERFACES ENTRE COMPETÊNCIA CRÍTICA, COMPETÊNCIAS GESTORAS E COMPETÊNCIAS EM INFORMAÇÃO

## *COLLECTION DEVELOPMENT AND MANAGEMENT IN COMMUNITY LIBRARIES: INTERFACES BETWEEN CRITICAL COMPETENCE, MANAGEMENT SKILLS, AND INFORMATION SKILLS*

**Ana Lúcia Alves de Aguiar** - Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
**Isabel Cristina dos Santos Diniz** - Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

**Modalidade: Resumo Expandido**

**Resumo:** A formação e o desenvolvimento de coleções constituem atividades estratégicas para a gestão de bibliotecas, influenciando a qualidade, a representatividade e a adequação dos acervos às necessidades informacionais das comunidades atendidas. No contexto das bibliotecas comunitárias, esses processos assumem relevância por contribuírem para a democratização do acesso à informação, a inclusão social e o fortalecimento da cidadania. O estudo objetiva analisar a produção científica sobre formação e desenvolvimento de coleções em bibliotecas comunitárias, buscando compreender suas interfaces com a competência crítica, a competência em informação e as competências gestoras, de modo a identificar contribuições teóricas para a gestão, mediação e construção de acervos alinhados às necessidades socioculturais das comunidades. Caracteriza-se como pesquisa bibliográfica, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de revisão da literatura na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) e na base de dados para pesquisa e análise da produção científica Scopus. A análise da literatura demonstra que o desenvolvimento de coleções ultrapassa sua dimensão técnico-administrativa, configurando-se como prática articulada à gestão e à mediação da informação. Os estudos apontam que a competência em informação, associada à competência crítica e às competências gestoras, favorece processos decisórios mais reflexivos, participativos e alinhados às demandas socioculturais das comunidades. Verifica-se, ainda, a existência de reduzida produção científica que relacione diretamente essas categorias no contexto das bibliotecas comunitárias, evidenciando uma lacuna teórica e investigativa. Conclui-se que a integração entre desenvolvimento de coleções, competências profissionais e mediação da informação potencializa o papel das bibliotecas comunitárias como espaços de inclusão, participação social e transformação da realidade.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento de coleções; bibliotecas comunitárias; competência crítica; competência em informação; mediação da informação.

**Abstract:** The formation and development of collections are strategic activities for library management, influencing the quality, representativeness, and suitability of collections to the informational needs of the communities served. In the context of community libraries, these processes are particularly relevant as they contribute to the democratization of access to information, social inclusion, and the strengthening of citizenship. This study aims to analyze the scientific production on the formation and development of collections in community libraries, seeking to understand their interfaces with critical competence, information competence, and management competencies, in order to identify theoretical contributions to the management, mediation, and construction of collections aligned with the sociocultural needs of the communities. It is characterized as bibliographic research, descriptive in nature and with a qualitative approach, developed through a literature review in the Brazilian Database of Journal Articles in Information Science (BRAPCI). The literature analysis demonstrates that collection development goes beyond its technical-administrative dimension, configuring itself as a practice articulated with information management and mediation. Studies indicate that information literacy, combined with critical thinking and management skills, fosters more reflective and participatory decision-making processes aligned with the sociocultural demands of communities. Furthermore, there is a limited amount of scientific research directly relating these categories to the context of community libraries, highlighting a theoretical and research gap. It is concluded that the integration of collection development, professional skills, and information mediation enhances the role of community libraries as spaces for inclusion, social participation, and transformation of reality.
**Keywords:** Collection development; community libraries; critical literacy; information literacy; information mediation.

## 1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas comunitárias são espaços de promoção da leitura, inclusão social e democratização da informação, com forte vínculo às demandas locais e participação da comunidade na gestão dos acervos (Casson, 2023; Machado, 2009). Nesse contexto, o desenvolvimento de coleções exige processos sistemáticos de seleção, avaliação e descarte alinhados às necessidades dos usuários (Vergueiro, 1989; Weitzel, 2013).

Apesar de sua relevância, muitas ainda não possuem políticas formalizadas de desenvolvimento de coleções, o que afeta a representatividade dos acervos. As tecnologias digitais ampliam a gestão da informação (Cardoso, 2020) e a mediação da informação fortalece a relação entre acervo e comunidade (Almeida Júnior, 2009), enquanto a competência crítica e a competência em informação favorecem práticas mais participativas. Ainda há escassez de estudos que integrem essas dimensões na Ciência da Informação, lacuna que esta pesquisa busca explorar.

Assim, este trabalho é resultado de uma investigação vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação e do Conhecimento (PROGCIN/UFMA), desenvolvida no âmbito de uma pesquisa de mestrado profissional. Para este estudo, realizou-se um recorte teórico-metodológico voltado à análise da produção científica sobre bibliotecas comunitárias, com o objetivo de compreender as abordagens, perspectivas e contribuições presentes na literatura da área.

Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo analisar a produção científica sobre formação e desenvolvimento de coleções em bibliotecas comunitárias, buscando compreender suas interfaces com a competência crítica, a competência em informação e as competências gestoras, de modo a identificar contribuições teóricas para a gestão, mediação e construção de acervos alinhados às necessidades socioculturais das comunidades. Para tanto, realiza-se uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, fundamentada em levantamento da literatura científica sobre a temática.

As discussões propostas buscam contribuir para o fortalecimento das reflexões no campo da Ciência da Informação acerca do papel das bibliotecas comunitárias na democratização do acesso à informação, na construção de acervos representativos e no desenvolvimento de práticas.

## 2 GESTÃO E MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO: RELAÇÕES E PRÁTICAS SIMULTÂNEAS

A gestão e a mediação da informação são essenciais para o acesso e a apropriação crítica da informação. Nesse contexto, o desenvolvimento de coleções configura-se como uma prática estratégica. Segundo Santa Anna (2017, p. 6), "[...] o desenvolvimento de coleções [...] destacou-se nos últimos anos, embora sua prática date de tempos antigos". Para Vergueiro (1993), a qualidade das coleções depende de sua capacidade de atender às demandas informacionais dos usuários.

As bibliotecas, como instituições sociais de acesso e disseminação do conhecimento, articulam a gestão e a mediação da informação como elementos centrais de sua função social. Nesse contexto, a atuação do bibliotecário envolve, além da organização do acervo, a identificação de necessidades informacionais e o planejamento de coleções voltadas à interação entre usuários e informação. Segundo Santa Anna (2017), a gestão de coleções é essencial para a manutenção das bibliotecas como espaços de produção e circulação do conhecimento,

especialmente em contextos comunitários, nos quais os acervos devem atender às demandas culturais, educativas e sociais da população.

Nas bibliotecas comunitárias, essa articulação entre gestão e mediação da informação manifesta-se por meio de práticas que envolvem tanto os processos técnicos de formação e desenvolvimento de coleções quanto ações voltadas à leitura, à participação social, à inclusão informacional e ao fortalecimento dos vínculos comunitários. Assim, a construção de acervos nesses espaços não deve ser compreendida apenas como uma atividade de aquisição e organização de materiais, mas como uma prática mediadora capaz de representar interesses, experiências e conhecimentos produzidos pela comunidade.

Dessa forma, a gestão e a mediação da informação são práticas complementares nas bibliotecas, pois a organização dos recursos informacionais só adquire sentido quando favorece sua apropriação pelos usuários. Nesse contexto, Almeida Júnior (2009) afirma que "[...] a mediação da informação é um processo histórico-social [...]". Dessa forma, a integração entre gestão de coleções e mediação da informação fortalece o papel das bibliotecas comunitárias na promoção do acesso ao conhecimento e da inclusão social.

## 3 COMPETÊNCIA GESTORA NO DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES

A competência em informação é essencial para os profissionais da informação, pois envolve a capacidade de localizar, avaliar e utilizar informações de forma crítica e ética. Nas bibliotecas, essa competência também orienta a atuação do bibliotecário no desenvolvimento de coleções, exigindo planejamento e análise das necessidades informacionais da comunidade.

Conforme a American Library Association (ALA, 2016), a competência em informação envolve um conjunto de habilidades para compreender, avaliar e utilizar a informação de forma ética e socialmente responsável. Zattar (2017, p. 273) complementa que ela diz respeito à capacidade de "localizar, avaliar e utilizar" informações de maneira eficaz. Historicamente, o conceito foi introduzido por Zurkowski (1974), inicialmente voltado ao uso eficiente de recursos informacionais, sendo posteriormente ampliado para incluir dimensões sociais, culturais e políticas da informação.

No campo da Ciência da Informação, a competência crítica em informação compreende que os processos informacionais envolvem relações de poder e seleção de conhecimentos, favorecendo práticas de desenvolvimento de coleções mais inclusivas e alinhadas às necessidades da comunidade. Nesse contexto, a competência gestora do bibliotecário é

essencial para a seleção, aquisição e avaliação de acervos em bibliotecas comunitárias, alinhados às demandas socioculturais dos usuários. Fleury e Sampaio (2002) destacam a gestão participativa como fortalecedora dos vínculos comunitários, enquanto Vergueiro (1988) reconhece o bibliotecário como agente de transformação social. Assim, a articulação entre competência em informação, competência crítica e competência gestora, no âmbito da Ciência da Informação, contribui para a democratização do conhecimento e a inclusão social.

## 4 BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

As bibliotecas comunitárias são essenciais para a democratização da informação, da leitura e da cultura em contextos de desigualdade social, promovendo inclusão e formação cidadã por meio de ações educativas e culturais. Segundo Coelho e Bortolin (2019), oferecem serviços gratuitos, especialmente em áreas periféricas. Para Machado (2009), caracterizam-se pela gestão participativa e pelo acesso à informação, enquanto Cavalcante e Feitosa (2011) destacam seu papel no combate à exclusão informacional e na valorização da diversidade cultural.

Nesse cenário, as bibliotecas comunitárias contribuem para a transformação social ao ampliar o acesso à informação, ao conhecimento e à leitura, fortalecendo a cidadania e reduzindo desigualdades. Além disso, promovem a competência em informação ao estimular o uso crítico e consciente da informação, aspecto essencial diante da desinformação contemporânea. Nesse sentido, a leitura configura-se como prática transformadora, capaz de ampliar a compreensão da realidade social, conforme destaca Freire (1989).

Nesse aspecto, as bibliotecas comunitárias desempenham importante papel social ao promoverem o acesso à informação, à leitura e à participação comunitária. Para Flusser (1982), sua atuação exige a articulação entre teoria e prática na formação bibliotecária. Nesse contexto, o mediador de leitura é essencial (Prado; Prado, 2018), e essas instituições possuem potencial democrático e transformador, ao fortalecerem o pertencimento e a participação da comunidade (Tragtenberg, 1981, 1998).

## 5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa fundamenta-se no método dialético, com abordagem qualitativa e caráter descritivo, por possibilitar a compreensão da formação e do desenvolvimento de coleções em bibliotecas comunitárias como fenômenos históricos e socialmente constituídos. Nessa

perspectiva, o objeto é analisado em sua totalidade, considerando as relações, mediações e contradições que envolvem os aspectos sociais, institucionais e culturais presentes nesse processo. A perspectiva dialética permite analisar as contradições e transformações que envolvem a gestão de acervos e as demandas informacionais das comunidades (Silva, 2021).

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, com revisão sistemática da literatura nas bases BRAPCI e Scopus. Na BRAPCI, a busca foi realizada entre maio e junho de 2026, considerando o recorte temporal de 1989 a 2026. Foram selecionados artigos que abordassem competência crítica, formação e desenvolvimento de coleções em bibliotecas comunitárias. A estratégia de busca utilizou os descritores: (competência crítica OR competência informacional) AND "Formação e Desenvolvimento de Coleções em Bibliotecas Comunitárias". Inicialmente, foram recuperados 100 artigos. Os critérios de exclusão compreenderam a ausência de aderência à temática e aos objetivos da pesquisa, bem como a duplicidade dos trabalhos, identificadas mediante a leitura dos títulos, resumos e textos completos. Como critérios de inclusão, consideraram-se a disponibilidade do texto completo na base de dados e a pertinência temática. Após a aplicação dos critérios, 88 estudos foram excluídos na etapa de leitura dos títulos e resumos, e 12 foram submetidos à análise integral, mediante a leitura dos textos completos, dos quais seis foram selecionados por apresentarem maior aderência aos objetivos da pesquisa. A busca na base de dados Scopus foi realizada na primeira semana de setembro de 2026, utilizando os descritores [information literacy, collection development+community library]. Foram adotados os mesmos critérios de inclusão e exclusão utilizados na BRAPCI, considerando, respectivamente, a disponibilidade do texto completo e a pertinência temática, e a ausência de aderência à temática e aos objetivos da pesquisa, bem como a duplicidade dos estudos. Na Scopus, aplicaram-se filtros referentes à área do conhecimento, ao período de publicação (2022–2025), ao tipo de documento (artigos) e às palavras-chave. Inicialmente, foram recuperados 54 estudos; após a aplicação dos filtros, restaram 10, dos quais três foram selecionados após a leitura dos resumos e textos completos, por apresentarem maior convergência com os temas recorrentes identificados no conjunto das produções analisadas. Os estudos encontrados na BRAPCI fundamentaram o referencial teórico e a articulação entre competência crítica, competências gestoras e formação de coleções em bibliotecas comunitárias, enquanto os trabalhos recuperados na Scopus reforçam, com evidências mais recentes, a mesma tríade temática identificada na BRAPCI, conforme apresentado no Quadro 1.

**Quadro1**[1]-Artigos recuperados na BRAPCI e Scopus para compor os estudos

| AUTOR | TÍTULO | ANO | PERIÓDICO | BASE |
|---|---|---|---|---|
| COELHO, C. D.; BORTOLIN, S. A | A Contribuição das bibliotecas comunitárias para a formaçao de leitores: a voz da comunidade | 2019 | ConCI:Conv. Ciênc. Inform | **BRAPCI** |
| MIRANDA, A. C. C.; GALLOTTi, M. M. C.; CECATTO, A. | Desafios para a biblioteca pública no processo de planejamento da formação e desenvolvimento do acervo | 2017 | Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação | **BRAPCI** |
| MONTANA, M. M.; *et al.* | Desenvolvendo coleções em cooperação: relato de experiência do GT Livros Impressos do Comitê Brasileiro de Desenvolvimento de Coleções (CBDC) | 2017 | Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação | **BRAPCI** |
| PRADO, G. M.; Prado, J.A.M. | Artigos originais e ensaios: leitura pública, equipamentos, diretrizes e politica | 2018 | Revista Cajueiro | **BRAPCI** |
| SANTA Anna, Jorge | O contexto organizacional e seus reflexos no desenvolvimento de coleçoes: um estudo à luz das diferentes modalidades de bibliotecas | 2017 | Revista ACB | **BRAPCI** |
| SILVA; GERALDO; PINTO | Aproximação das bibliotecas comunitárias com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 | 2021 | Tendências da Pesquisa Brasileira e Ciência da Informação, ANCIB | **BRAPCI** |
| GONÇALVES, R. B.; *et al*. | Biblioteca Comunitária Linha Viva: democratização da leitura e inclusão social | 2024 | Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação | **Scopus** |
| VALLE, N; *et al*. | Critical information literacy in action: using a free online collection tool to enhance educators' confidence in building diverse book collections | 2025 | Information and Learning Science | **Scopus** |
| SILVA K. O.; *et a*l. | Competência em informação e protagonismo social: o papel das bibliotecas públicas de Belém, Pará | 2024 | RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação | **Scopus** |

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2026)

Além dos artigos recuperados na BRAPCI e Scopus, foram realizados fichamentos de obras clássicas que abordam a formação e o desenvolvimento de coleções, bem como estudos sobre competência em informação. Essas obras constituem importantes referenciais teóricos e pontos de convergência para a compreensão da temática investigada.

## 6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Quadro 1[1] apresenta nove estudos recuperados nas bases de dados, dos quais seis foram identificados na BRAPCI, publicados entre 2017 e 2021. A produção nacional concentra-se em periódicos brasileiros de Biblioteconomia e Ciência da Informação, indexados e submetidos a processos de avaliação por pares. Observa-se predominância de publicações em 2017, com três dos seis estudos, seguida de registros isolados em 2018, 2019 e 2021. Essa distribuição temporal indica maior concentração da produção sobre desenvolvimento de

coleções em bibliotecas comunitárias e públicas em 2017, com redução nos anos subsequentes, evidenciando a necessidade de ampliar os estudos sobre a temática.

Os estudos convergem nas dimensões social, técnico-gerencial e de sustentabilidade, evidenciando que a competência crítica e informacional perpassa a gestão de acervos e sua função social. As pesquisas mais recentes, indexadas na Scopus, reforçam essa perspectiva ao relacionarem bibliotecas comunitárias à inclusão social (Gonçalves *et al*., 2024), ao protagonismo social (Silva *et al*., 2024) e ao letramento informacional crítico aplicado à curadoria de acervos (Valle *et al*., 2025). Em conjunto, os achados compreendem a formação e o desenvolvimento de coleções como processos articulados à gestão, à participação social e à transformação da realidade.

A análise dialética estrutura-se em três dimensões: contradição, mediação e totalidade/historicidade. A contradição evidencia a tensão entre o potencial social das bibliotecas comunitárias e os entraves técnico-organizacionais ao desenvolvimento de coleções. A mediação corresponde à competência crítica e informacional como elemento de transformação dessas limitações. A totalidade/historicidade compreende a biblioteca como parte de processos sociais, institucionais e políticos em constante transformação.

Os resultados da revisão de literatura evidenciam o desenvolvimento de coleções como atividade estratégica, contínua e essencial à gestão das unidades de informação, acompanhando as transformações das bibliotecas ao longo do tempo e nos ambientes digitais (Montana *et al*., 2017; Weitzel, 2002). Os estudos convergem ao apontar que a qualidade dos acervos depende de planejamento, avaliação e atualização sistemáticos, orientados por políticas de desenvolvimento de coleções. Nesse sentido, Vergueiro (1989) e Prado e Prado, (2018) destacam a necessidade de critérios que garantam a adequação dos acervos às demandas informacionais, sociais e culturais das comunidades.

No contexto das bibliotecas comunitárias, os resultados indicam que o desenvolvimento de coleções assume também função social, voltada à democratização da informação e ao fortalecimento da cidadania. Conforme Silva, Geraldo e Pinto (2021), os acervos devem refletir as necessidades das comunidades, o que reforça a importância do conhecimento do perfil dos usuários e da participação comunitária (Coelho; Bortolin, 2019; Figueiredo, 1991; Miranda; Gallotti; Cecatto, 2017).

A discussão evidencia a articulação entre gestão e mediação da informação e desenvolvimento de coleções, destacando a competência em informação e a competência

gestora na atuação profissional. A ALA (2016) e Zattar (2017) enfatizam as dimensões técnica e crítica da competência em informação, enquanto Fleury e Sampaio (2002) ressaltam a gestão participativa no atendimento às demandas sociais. Nessa perspectiva, Gonçalves *et al*. (2024) evidenciam a biblioteca comunitária como mecanismo de democratização social, reforçando sua função na promoção do acesso à informação, inclusão e participação social.

Outro aspecto evidenciado na literatura refere-se à existência de uma lacuna quanto à integração entre o desenvolvimento de coleções em bibliotecas comunitárias, a competência crítica, a competência gestora e a competência em informação. Observa-se que os estudos analisados abordam essas temáticas de forma isolada, o que indica a necessidade de investigações que explorem suas inter-relações e possíveis articulações no contexto das práticas informacionais.

Desse modo, os resultados apontam que o desenvolvimento de coleções, quando articulado à gestão e à mediação da informação e fundamentado em competências críticas e gestoras, fortalece o papel das bibliotecas comunitárias como espaços de inclusão informacional, participação social e transformação da realidade.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão de literatura realizada permitiu compreender a formação e o desenvolvimento de coleções como processos estratégicos e contínuos nas bibliotecas, envolvendo seleção, aquisição, avaliação, manutenção e descarte de materiais informacionais. Segundo Evans e Saponaro (2012), Weitzel (2009, 2012), Vergueiro (1989) e Santa Anna (2017), tais processos demandam planejamento e critérios definidos para assegurar a qualidade, atualização e adequação dos acervos às necessidades das comunidades.

O desenvolvimento de coleções compreende uma ampla gama de atividades, conforme destacam Valle *et al*. (2025). No contexto das bibliotecas comunitárias, esse processo ultrapassa a dimensão técnica e assume função social, contribuindo para a democratização do acesso à informação, a promoção da leitura, o fortalecimento da cidadania e a valorização da diversidade sociocultural. Nesse cenário, a Política de Desenvolvimento de Coleções constitui instrumento essencial para orientar decisões, garantir transparência e promover acervos mais representativos das demandas da comunidade.

A literatura também evidencia a articulação entre desenvolvimento de coleções, gestão e mediação da informação, bem como entre competência em informação, competência crítica

e competência gestora, contribuindo para decisões mais conscientes na constituição dos acervos. Contudo, observa-se uma lacuna de estudos que integrem essas competências no contexto das bibliotecas comunitárias, reforçando a relevância desta pesquisa.

Por fim, os resultados oferecem subsídios teóricos para o mestrado em andamento e para a elaboração de uma Cartilha de Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções para Bibliotecas Comunitárias. Conforme Figueiredo (1994), Vergueiro (1989), Weitzel (2009, 2012) e Valle *et al*. (2025), essa política é fundamental para o planejamento e a qualidade dos acervos, fortalecendo práticas mais inclusivas e alinhadas à democratização do conhecimento.

**REFERÊNCIAS**

ALMEIDA JÚNIOR, O. F. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 89-103, jan./dez. 2009. Disponível em: https://revistas.ancib.org/index.php/tpbci/article/view/170. Acesso em: 14 mar. 2026.

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. **Leadership and management competencies**. Chicago: ALA, 2016. Disponível em: http://www.ala.org/llama/leadership-and-management-competencies. Acesso em: 14 mar. 2026.

CARDOSO, F. (org.). **Perspectivas atuais em bibliotecas e arquivos**. Florianópolis, SC: Rocha Gráfica e Editora, 2020. 164 p. Disponível em: https://3b2d7e5d-8b9a-4847-aa3e-0931d588fb7.filesusr.com/ugd/c3c80a_1933be1b360f4756844729488a48a9cc.pdf. Acesso em: 25 abr. 2026.

CASSON, L. **Bibliotecas no mundo antigo**. São Paulo: Ática, 2023.

CAVALCANTE, L. E.; FEITOSA, L. T. Bibliotecas comunitárias: mediações sociabilidades e cidadania. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 121-130, mar. 2011. Disponível em: https://revista.ibict.br/liinc/article/view/3292. Acesso em: 14 mar. 2026.

COELHO, C. D.; BORTOLIN, S. A contribuição das bibliotecas comunitárias para a formação de leitores: a voz da comunidade. **Convergências em Ciência da Informação**, São Cristóvão, v. 2, n. 3, 2019. Disponível em: https://periodicos.ufs.br/conci/article/view/13667. Acesso em: 14 mar. 2026.

EVANS, G. E.; SAPONARO, M. Z. **Collection Management Basics**. 6. ed. Santa Barbara: Libraries Unlimited, 2012.

FIGUEIREDO, N. M. **Estudo de uso e usuários da informação**. Brasília: Ibict, 1994.

FIGUEIREDO, N. M. **Metodologias para a promoção do uso da informação:** técnicas aplicadas particularmente em bibliotecas universitárias e especializadas. São Paulo: Nobel, 1991.

FLEURY, M. T. Y SAMPAIO, J. D. R. Uma discussão sobre cultura organizacional. *In:* FLEURY, M. T. L. **As pessoas na organização.** São Paulo: Gente, 2002, p. 283-294.

FLUSSER, V. O bibliotecário animador: considerações sobre sua formação. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 11, n. 2, 1982. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/reb/article/view/36426. Acesso em: 14 mar. 2026.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

GONÇALVES, R. B.; SAGGIOMO, T. G.; MAIA, M. F. S.; RUIZ, E. C. S. *et al*. Biblioteca Comunitária Linha Viva: democratização da leitura e inclusão social. **RICI**: Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação, Brasília, v. 17, n. 2, p. 328-344, maio/ ago. 2024. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/53835/. Acesso em: 14 mar. 2026.

MACHADO, E. C. Uma discussão acerca do conceito de biblioteca comunitária. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 7, n. 1, p. 80-94, jul./dez. 2009. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1976. Acesso em: 14 mar. 2026.

MIRANDA, A. C. C.; GALLOTTI, M. M. C.; CECATTO, A. Desafios para a biblioteca pública no processo de planejamento da formação e desenvolvimento do acervo. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 22, n. 48, 2017. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2017v22n48p15. Acesso em: 14 mar. 2026.

MONTANA, M. M. *et al*. Desenvolvendo coleções em cooperação: relato de experiência do GT Livros Impressos do Comitê Brasileiro de Desenvolvimento de Coleções (CBDC). **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, 2017. Disponível em: https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1017. Acesso em: 14 mar. 2026.

PRADO, G. M.; PRADO, J. A. M. Da ordem presente à razão futura da biblioteca comunitária no brasil. **Revista Cajueiro**, São Cristóvão, v. 1, n. 1, 2018. Disponível em: https://periodicos.ufs.br/Cajueiro/article/view/10484. Acesso em: 14 mar. 2026.

SANTA ANNA, J. S. O contexto organizacional e seus reflexos no desenvolvimento de coleções: um estudo à luz das diferentes modalidades de bibliotecas. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, São Paulo, v. 12, n. 2, 2017. Disponível em: https://revistas.usp.br/pbcib/article/view/257557. Acesso em: 6 mar. 2026.

SILVA K. O. *et al*. Competência em informação e protagonismo social: o papel das bibliotecas públicas de Belém, Pará. **RDBCI**: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação Campinas, v. 23, p. e025001, 2024. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8676648. Acesso em: 14 mar. 2026.

SILVA, D. P.; GERALDO, G.; PINTO, M. D. S. Aproximação das bibliotecas comunitárias com os objetivos de desenvolvimento sustentável da agenda 2030. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, São Paulo, v. 14, n., 2021. Disponível em: https://revistas.ancib.org/index.php/tpbci/article/view/551. Acesso em: 14 mar. 2026.

TRAGTENBERG, M. **Organização popular, a saída lúcida**. Folha de S.Paulo, 15 mar. 1981.

TRAGTENBERG, M."Memorial". *In*: **Educação & Sociedade,** v 9, n. 65, dez. de 1998. Campinas: Cedes, 1988, pp. 07-20.

VALLE, N. *et al*. Critical information literacy in action: using a free online collection tool to enhance educators' confidence in building diverse book collections. **Information and Learning Science**, [*s. l.*], v. 126, n. 7-8, p.537-559, 2025. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/org/science/article/abs/pii/S2398534825000038. Acesso em: 14 mar. 2026.

VERGUEIRO, W. C. S. Bibliotecário e mudança social: por um bibliotecário ao lado do povo. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 16, n. 2, p. 207-215, 1988. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/rbbsb/article/view/44456. Acesso em: 14 mar. 2026.

VERGUEIRO, W. C. S. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Pólis; APB, 1989.

VERGUEIRO, W. C. S. Desenvolvimento de Coleções: Uma Nova Visão Para O Planejamento de Recursos Informacionais. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 22, n. 1, p. 13-21, 1993. Disponível em: https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/512/0. Acesso em: 14 mar. 2026.

VERGUEIRO, W. C. S. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Polis, 1989.

WEITZEL, S. da R. Desenvolvimento de coleções: origem dos fundamentos contemporâneos. **TransInformação**, Campinas, v. 24, n. 3, p. 179-190, set./dez., 2012. Disponível em: https://periodicos.puc-campinas.edu.br/transinfo/article/view/6162. Acesso em: 14 mar. 2026.

WEITZEL, S. da R. **Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2013. 109 p.

WEITZEL, S. da R. O desenvolvimento de coleções e a organização do conhecimento: suas origens e desafios. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.7, n.1, p. 61-67, jan./jun. 2002. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/23411. Acesso em: 14 mar. 2026.

WEITZEL, S. da R. Origem e fundamentos do processo de desenvolvimento de coleções no Brasil: estudo de caso da Biblioteca Nacional. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PO´S-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 10., 2009, João Pessoa. **Anais** [...]. São Paulo: ANCIB, 2009. Disponível em: https://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xenancib/paper/view/3285/0. Acesso em: 14 mar. 2026.

ZATTAR, M. Competência em Mídia e em Informação no ensino em Biblioteconomia: um breve relato de experiência. **RBBD**: Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, São Paulo, v. 13, n. especial, p. 272-279, jan./jul. 2017. Disponível em: https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/664/0. Acesso em: 14 mar. 2026.

ZURKOWSKI, P. G. **The Information Service Environment Relationships and Priorities**: report 5. Washington, D.C.: National Commission on Libraries and Information Science, nov. 1974.

**AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a Agência de Fomento Agência de Inovação, Empreendedorismo, Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização (AGEUFMA) e Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA) pelo financiamento desta pesquisa.